



**POR MARCIO FUNCHAL**  
DIRETOR DE CONSULTORIA DA CONSUFOR  
✉: mfunchal@consufor.com

## FLORESTA, AGRICULTURA E PECUÁRIA: ONDE SE DÁ A DISPUTA POR EXPANSÃO DE ÁREAS NA PRODUÇÃO RURAL?

A produção rural depende do fator de disponibilidade de terra, seja qual for a atividade econômica a que esteja relacionada: plantio florestal, agricultura ou pecuária. Por se tratar de um bem finito, a “disputa” pelo espaço territorial se torna um importante elemento de decisão quando o investidor deseja expandir suas atividades rurais.

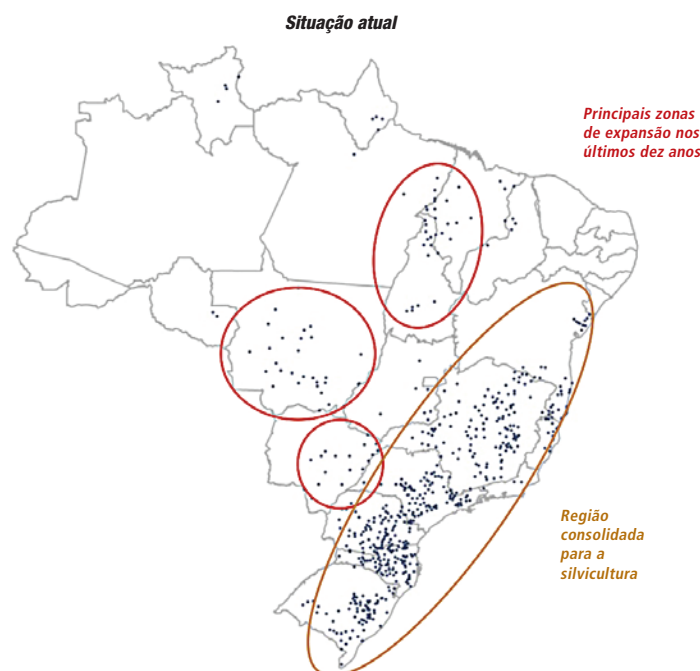
Dessa maneira, é fundamental que os players das diversas cadeias produtivas que utilizam a terra como fator de produção tenham pleno conhecimento das pressões regionais para expansão de atividades produtivas. Esse panorama não é mais importante apenas nas regiões consolidadas da agricultura e pecuária, uma vez que hoje boa parte

do território nacional tem a presença, de alguma forma, de atividade econômica rural, a utilizar a terra como fator de produção.

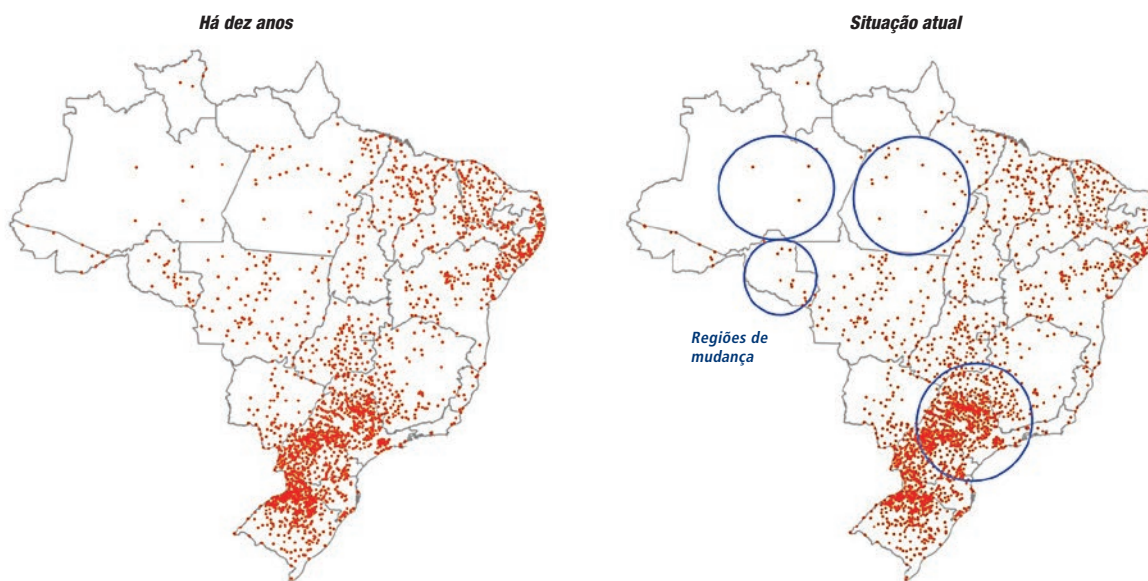
A Figura 1 mostra espacialmente os municípios mais representativos para a silvicultura nacional. Hoje o País possui em torno de 9 milhões de hectares com florestas comerciais plantadas. Conforme pode ser visto, o plantio florestal se distribui em vários Estados, embora alguns tenham presença mais concentrada, como nos do Sul e do Sudeste, e outros, mais difusa, como Mato Grosso e Pará.

Em termos de expansão da cadeia produtiva florestal, a Figura 1 identifica as três regiões mais representativas para a expansão da área plantada nos últimos dez anos em se tratando de “novas regiões produtoras”.

**Figura 1 – Municípios mais importantes para a silvicultura brasileira\***



\* Considerando apenas os municípios com área plantada total de pelo menos 3 mil ha  
**Fonte:** cálculos da Consufor com dados do IBGE

**Figura 2 – Municípios mais Importantes na Produção de Lavouras Temporárias\*\***

\*\* Considerando apenas os municípios com área colhida total de pelo menos 5 mil ha  
**Fonte:** cálculos da Consufor com dados do IBGE

Evidentemente houve expansão da atividade silvicultural nas demais partes do País no período, mas em regiões com silvicultura já consolidada.

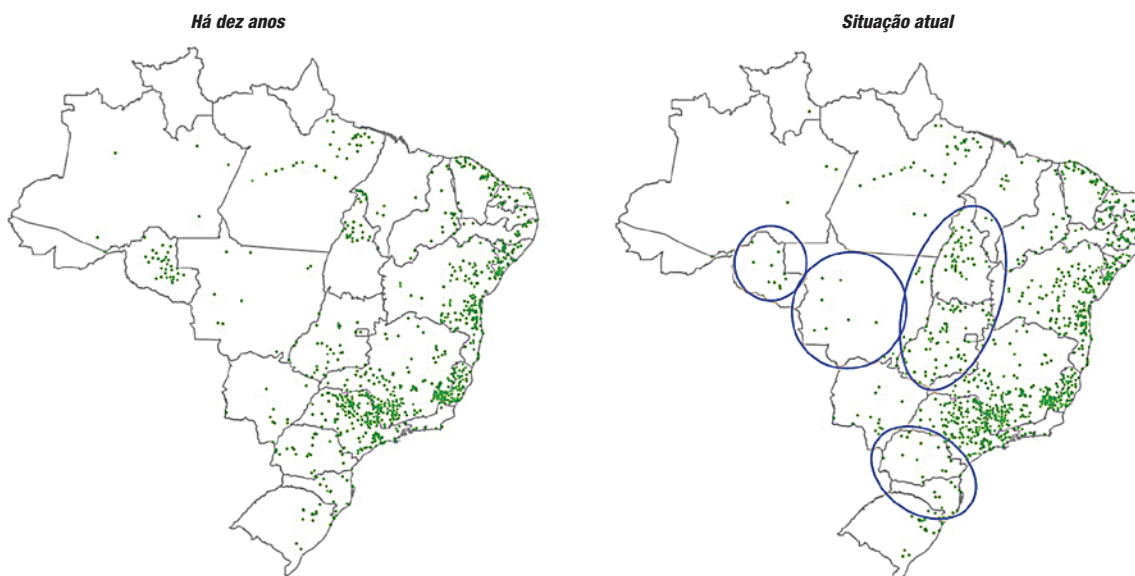
Considerando então a dispersão territorial atual dos plantios florestais no Brasil, vamos analisar agora a dispersão e a recente expansão de outras cadeias produtivas que também utilizam a terra como fator de produção: a agricultura (considerando as lavouras temporárias e as permanentes) e a pecuária.

Na agricultura, o Brasil possui hoje aproximadamente 70 milhões de hectares ocupados por lavouras temporárias. A Figura 2 mostra que nos últimos dez anos não houve grandes alterações das regiões produtoras.

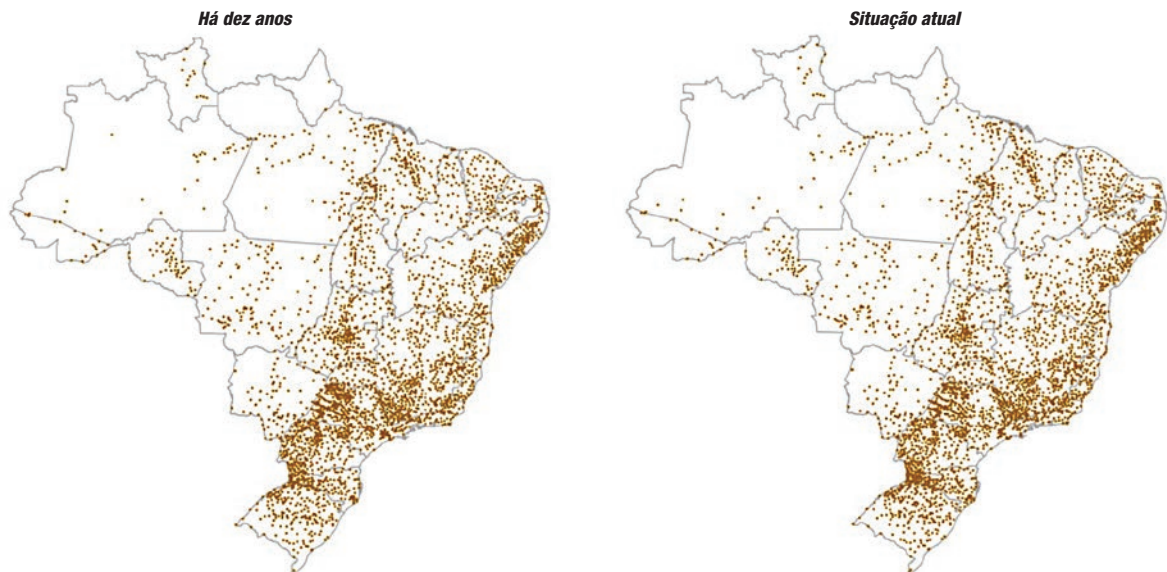
A expansão da área plantada deu-se principalmente nas regiões já consolidadas dessa cadeia produtiva.

Interessante notar que nos Estados amazônicos, o Pará observou a inclusão de novos municípios produtores. Por outro lado, Mato Grosso e Rondônia passaram por movimento inverso. Outro ponto de destaque se refere ao aumento do número de municípios relevantes para a lavoura temporária no Estado de São Paulo.

Analisando ainda a agricultura, observaremos agora as lavouras permanentes. Atualmente o País conta com quase 6 milhões de hectares ocupados por esse tipo de produção rural. A Figura 3 mostra a locali-

**Figura 3 – Municípios mais Importantes na Produção de Lavouras Permanentes\*\*\***

\*\*\* Considerando apenas os municípios com área colhida total de pelo menos 2.500 ha  
**Fonte:** cálculos da Consufor com dados do IBGE

**Figura 4 – Municípios mais Importantes na Produção Pecuária \*\*\*\***

\*\*\*\* Considerando apenas os municípios com área total de pasto de pelo menos 10 mil ha  
**Fonte:** cálculos da Consufor com dados do IBGE

zação dos municípios mais representativos para a cadeia produtiva da lavoura permanente no Brasil.

Os números mostram que as grandes mudanças territoriais ocorreram nos Estados de Rondônia, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina, uma vez que todos reduziram drasticamente a quantidade de municípios produtores na última década. No sentido inverso, os Estados de Goiás e Tocantins passaram por forte expansão da atividade agrícola no mesmo período, aumentando, assim, a quantidade de municípios que somam área representativa de lavouras permanentes.

No tocante à proteína animal, a principal cadeia produtiva ligada ao uso da terra, no Brasil, é a pecuária. Tradicionalmente extensiva (apesar de o País também ter sistemas produtivos intensivos e semi-intensivos, dependendo da raça, ciclo e finalidade), a pecuária brasileira é, de longe, a cadeia que mais utiliza o fator de produção terra. Hoje, estima-se que mais de 200 milhões de ha sejam voltados à produção de gado.

De acordo com a Figura 4, percebe-se que, nos últimos dez anos, não houve grandes mudanças de deslocamento da produção bovina dentro do território nacional. Em termos macro, praticamente todas as atuais regiões produtoras são as mesmas de uma década atrás. É evidente que alguns Estados, como São Paulo e Minas Gerais, possuem quantidade de municípios produtores muito maior do que outros, como o Acre ou Rondônia, por exemplo.

Já que não houve aumento importante da quantidade de municípios produtores nem tampouco a migração de regiões produtoras, o aumento da produção bovina nos últimos anos resultou do incremento da capacidade de suporte das pastagens brasileiras (pelo menos em termos médios nacionais).

Usando como base os dados analisados, conclui-se o seguinte:

- a dinâmica da produção rural modificou-se apenas parcialmente nos últimos dez anos;
- a comparação entre os tipos de produção (floresta, agricultura e pecuária) revela que as principais regiões produtoras do País permanecem as mesmas ao longo do horizonte analisado, demonstrando que a tradição da cultura produtiva regional remonta a ciclos produtivos superiores aos de apenas uma década;
- como a atividade de silvicultura mantém forte disputa territorial com as demais cadeias produtivas analisadas, seus esforços de ampliação devem ser detalhadamente estudados antes da tomada de decisão de novos investimentos; e
- outros fatores não relatados neste artigo interferem na perspectiva da produção rural e precisam ser considerados nos planos de expansão de qualquer investimento, entre os quais destacamos os seguintes: preços de terra, topografia, tipo de solos, regime hídrico, localização espacial, logística de acesso, mercado regional e outros. ■

A CONSUFOR é uma empresa de consultoria em negócios e estratégias, especializada nos setores da indústria da madeira, papel e celulose, bioenergia, siderúrgico, floresta e agronegócio.

Para atender às necessidades do mercado, a CONSUFOR desenvolve serviços de consultoria e pesquisa focando em quatro áreas: Inteligência de Mercado, Engenharia de Negócios, Gestão Empresarial, Fusões e Aquisições.

 **consufor**

[www.consufor.com](http://www.consufor.com)  
[consufor@consufor.com](mailto:consufor@consufor.com)  
 (41) 3538-4497